



EDITAL

Nº 694/XI-4º/2016-17

(Aos Trabalhadores em Funções Públicas)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de fevereiro de 2017 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 16 de fevereiro de 2017, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Saudação:

MOÇÃO/SAUDAÇÃO

A manutenção dos problemas que afetam os trabalhadores em funções públicas no Serviço Nacional de Saúde e dos trabalhadores não docentes dos Estabelecimentos de Educação e Ensino da Rede Pública, está na origem das lutas realizadas nos passados dias 20 de janeiro e 3 de fevereiro de 2017 respetivamente.

Estas lutas, que assumiram a forma de greve, foram convocadas pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais e tiveram adesões muito significativas.

Os Trabalhadores do sector da Saúde reclamam justamente do Governo a resolução através da negociação da contratação coletiva, matérias fundamentais, como por exemplo, as carreiras de Técnico Auxiliar de Saúde, da revisão da Carreira de Técnico de Diagnóstico e Terapêutica, da valorização salarial da Carreira Especial de Técnico de Emergência Pré-Hospitalar, pela aplicação das 35 horas a todos os trabalhadores, pela aplicação do Vínculo Público de Nomeação a todos os trabalhadores do Serviço Nacional de Saúde.

A forte adesão à greve, com especial impacto nos hospitais, no caso do Garcia de Orta, com adesões de 70% no turno da noite e 95% no da manhã, mas também sentida em muitos Centros de Saúde, é bem demonstrativa da unidade e vontade dos trabalhadores em verem satisfeitas, pelo Governo, as suas legítimas e justas reivindicações.

O respeito pelos direitos dos trabalhadores é indissociável da qualidade da prestação de cuidados do Serviço Nacional de Saúde.

Nos Estabelecimentos de Educação e Ensino da Rede Pública o Governo do PS, ao contrário das expectativas criadas, continua sem resolver os graves problemas que afetam os Trabalhadores não Docentes.



EDITAL

Nº 694

Os trabalhadores, a sua Federação Sindical, com o apoio da comunidade escolar, exigem medidas políticas efetivas que resolvam a persistente e continuada falta de pessoal e o recurso sistemático e ilegal à contratação precária.

Segundo dados sindicais em 2016 foram contratados a termo certo 2600 trabalhadores a tempo completo e cerca de 1200 a tempo parcial. Continuam largas centenas de trabalhadores com contrato de emprego e inserção, imprescindíveis para o funcionamento das escolas.

Estas são, também, razões que levaram à greve cerca de 90% dos trabalhadores a participarem na greve de dia 3 de fevereiro no Concelho de Almada.

A par do combate à precariedade é necessário e urgente que o Ministério da Educação promova a negociação com os representantes dos trabalhadores com vista à valorização das carreiras destes trabalhadores, condição indissociável para uma Escola Pública de Qualidade. Assim a Assembleia Municipal de Almada reunida em Sessão Ordinária nos dias 16 e 17 de fevereiro de 2017 saúda a unidade dos Trabalhadores em funções públicas no Serviço Nacional de Saúde e dos Trabalhadores não docentes das Escolas Públicas expressa nas lutas e nos elevados e expressivos números de adesão às greves e reclama do Governo a rápida resolução das justas reivindicações dos trabalhadores.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 17 de fevereiro de 2017

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)